

SELO AMIGO DO IDOSO

Um dia para ficar na história. A quarta-feira, 28, movimentou o auditório Ulisses Guimarães, no Palácio dos Bandeirantes, com a presença de centenas de idosos vindos de vários pontos do Estado de São Paulo para prestigiar o lançamento do Selo Amigo do Idoso, iniciativa do Governo do Estado em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social. A novidade faz parte do Programa São Paulo Amigo do Idoso, criado em maio para promover qualidade de vida às pessoas acima dos 60 anos. O programa se baseia em quatro pilares: proteção, educação, saúde e participação.

FOTOS: GENIVALDO CARVALHO



João Carlos Martins acompanha o tenor Jean William, talento descoberto pelo maestro

Lançamento da certificação faz parte das ações do Governo em benefício da 3ª idade. E será conferida àquele que cumprir exigências nesse sentido

Já a ideia do selo é incentivar o processo de mobilização local e os municípios a desenvolver ações voltadas ao envelhecimento ativo da população. Para receber o selo, as prefeituras precisam cumprir

quatro etapas, num total de 40 ações, eletivas e obrigatórias. Ao assinar, o município ganha o selo Adesão, após o que deverá implantar, no prazo de um ano, sete ações, consideradas obrigatórias para a obtenção do selo inicial. As ações dizem respeito à criação do Conselho Municipal do Idoso, diagnóstico de gestão sobre as políticas direcionadas ao idoso, garantia dos direitos da população da terceira idade nos planos municipais de saúde e assistência social, adequação e ampliação de cobertura vacinal, promoção de saúde e prevenção de quedas e acessibilidade no transporte público.

Plano de metas – A etapa seguinte é o selo intermediário. O município terá mais um ano para cumprir três ações obrigatórias (cadastrar os idosos no CadÚnico, nas unidades básicas de saúde e criar programa de qualificação e formação dos funcionários comprometidos com transporte público) e três eletivas, elencadas nas 40 ações e distribuídas nos pilares do programa. O município deverá escolher três pilares e selecio-

nar uma ação de cada. A última etapa dá origem ao selo pleno, em que a cidade terá de cumprir novas ações, uma obrigatória e uma eletiva, ainda não implantada na sua região. Entre as ações eletivas para obtenção do selo intermediário e pleno estão a criação do Fundo Municipal do Idoso, implantação de república para idosos, política de concessão de crédito para reformas residenciais e realização de programas de saúde ocular e auditiva.

O município deve se comprometer a traçar um plano de metas e, para manter o selo, renovar a cada dois anos o seu compromisso, medindo o desempenho do que já foi feito e implantando novas ações. Durante o evento, também foram revelados os nomes dos 108 municípios contemplados com a construção de Centros-Dia, local onde o idoso passa o dia (enquanto a família trabalha) e volta para casa no final da tarde, sem perder os vínculos familiares, com investimento de R\$ 500 mil em cada unidade, além de 126 Centros de Convivência para Idosos, com recursos de R\$ 250 mil para cada um deles, e meios para início da captação de recursos para o Fundo Estadual do Idoso.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) divulgou censo sobre a população idosa no Estado com projeções para a trajetória desse grupo populacional até 2050. A cerimônia contou com o maestro João Carlos Martins, que deu brilho ao encontro com a sua arte e história de vida. Acompanhado do Quinteto da Fundação Bachiana e do tenor Jean William, talento descoberto pelo maestro, a apresentação musical emocionou a todos. Martins, ao contar que iniciou nova vida como regente aos 64 anos, aproveitou o momento para sugerir a criação de orquestras com idosos que ainda podem fazer grandes descobertas com a música.

Maria das Graças Leocádio
Da Agência Imprensa Oficial



Cerimônia reuniu idosos vindos de vários pontos do Estado de São Paulo

De encher os olhos... e as sacolas

Maria Victória Grecco, empresária do ramo de tecelagem e confecção, não se conteve diante de tantas “peças bonitas e originais”. Passou pelo Salão dos Pratos, no Palácio dos Bandeirantes, só para conferir os produtos confeccionados pelos alunos da Escola de Moda, do Fundo Social de Solidariedade, ao longo deste ano. Em pouco tempo, encantou-se com as capas para celulares, finamente bordadas em pedrarias. Aproveitou e comprou outros mimos para o Natal. “É de encher os olhos, parecem um bombom.” A enorme sacola de papelão ficou pequena para as compras.

A tarde foi de muito agito e exclamações, diante das 1,2 mil peças expostas – camisas, vestidos, calças, almofadas, jogos americanos, panos de copa, *ecobags*, embalagens para presentes, bolsinha da vovó, jogos de linho bordado, bolsas, *necessaires*, estojos, caixas forradas de tecido para diferentes usos, tudo com preços entre R\$ 15 e R\$ 160. A renda obtida com a venda dos produtos será destinada para o projeto Escola de Moda, que capacitou de 2011 para cá 2,9 mil pessoas. Para a presidente do Fussesp, Lu Aleckmin, a iniciativa visa a dar visibilidade à produção dos alunos, para que, a partir desta experiência, possam colocar seu trabalho à disposição do público e fazer da atividade uma nova fonte de renda.

As peças expostas foram produzidas pelos alunos dos cursos de Roteiro de

FOTOS: FERNANDES DIAS PEREIRA



Peças oferecidas pelo Fundo Social de Solidariedade atraíram o interesse de muita gente

Costura, Bordado em Linha, Bordado em Pedraria, Crochê e Confecção de Caixas, em funcionamento na sede do Fundo Social (Parque da Água Branca), no Palácio dos Bandeirantes (Morumbi) e na Casa da Solidariedade II, no Parque D. Pedro.

Iara Kellaris, *designer* de interiores, também saiu satisfeita com a compra de almofadas, caixa de fraldas e um caderninho para os filhos. “Os bordados estão maravilhosos, muito bem-acabados”. E quem pensa que bazar é coisa de mulher se

engana. Os homens também acorreram ao evento, como o caso de Murilo Reggiano, empresário do ramo de cosméticos. “Estou de casa nova, as almofadas e os jogos americanos vão ajudar a compor a decoração, além de camisetas para a mulher e filhas. “Na verdade, fazer compras neste bazar é um presente de Natal para mim mesmo e a realização de um sonho antigo, “.

Maria das Graças Leocádio
Da Agência Imprensa Oficial

SERVIÇO

Informações, encomendas e contrato de serviço dos alunos no site www.fundosocial.sp.gov.br



Iara Kellaris saiu satisfeita com as compras